

## RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA NA HUMANIZAÇÃO NO PROCESSO PARTURITIVO: ÁRVORE DA VIDA**

*Vitória Barbosa Cunha De Souza (vitoriabarbosacs24@gmail.com)*

*Fabiola Vargas Apolinário (fabiola.apolinario@afya.com.br)*

Introdução: A humanização da assistência ao parto e nascimento constitui um dos pilares fundamentais para a promoção de uma atenção integral, respeitosa e centrada nas necessidades da mulher e do recém-nascido. Estratégias que valorizem o protagonismo feminino e fortaleçam vínculos afetivos têm sido incorporadas à prática obstétrica. Destaca-se a técnica do carimbo da placenta, também conhecida como “árvore da vida”, que utiliza a placenta, órgão essencial para o desenvolvimento fetal, como recurso simbólico e artístico no pós-parto. Evidências científicas indicam que essa prática contribui para a construção de memórias afetivas, promove sentimentos de gratidão e empoderamento materno, além de auxiliar no enfrentamento de fragilidades emocionais, como a depressão pós-parto. A literatura ressalta o papel da enfermagem na implementação de tecnologias leves que favoreçam uma assistência mais humanizada e acolhedora. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização da técnica da “árvore da vida” como estratégia de humanização no processo pós-parto, destacando sua importância na promoção do vínculo materno-infantil e na valorização da assistência humanizada. Relato de experiência: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem durante o período de estágio curricular em uma unidade hospitalar. A atividade consistiu na realização da

técnica do carimbo da placenta, no período imediato ao pós-parto, após autorização da puérpera, a placenta, reconhecida simbolicamente como a “casa” do bebê durante a gestação, foi higienizada e preparada para o procedimento, utilizando tinta guache para realizar a impressão do órgão em papel. A experiência proporcionou aos acadêmicos a compreensão da importância de práticas que transcendam o cuidado técnico, incorporando dimensões emocionais e subjetivas à assistência. Observou-se que a puérpera demonstrou satisfação, emoção e gratidão ao receber o registro, reconhecendo-o como uma lembrança significativa do momento do nascimento. A prática também favoreceu o fortalecimento do vínculo entre equipe de enfermagem e paciente, promovendo um ambiente mais acolhedor e empático. Corroborando com a literatura, a técnica mostrou-se uma ferramenta eficaz de humanização, transformando um elemento biologicamente descartável em um símbolo de afeto e memória. Além disso, evidenciou-se o potencial dessa estratégia na valorização do protagonismo feminino e na construção de uma experiência positiva no parto. Conclusão: A vivência da técnica da “árvore da vida” durante o estágio evidenciou a relevância de práticas humanizadas no contexto da assistência obstétrica. A utilização do carimbo da placenta demonstrou ser uma estratégia simples, de baixo custo e de grande impacto emocional, contribuindo para o fortalecimento do vínculo materno-infantil e para a promoção do bem-estar da puérpera. Reforçando o papel fundamental da enfermagem na implementação de tecnologias leves que valorizem a integralidade do cuidado. Destaca-se, ainda, a necessidade de ampliação de estudos e incentivo à adoção dessa prática nos serviços de saúde, visando consolidar a humanização como eixo central na atenção ao parto e nascimento.

Palavras-chave: carimbo da placenta; árvore da vida; humanização na enfermagem.